

A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL DA ÁREA DA SAÚDE E NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DE ODONTOLOGIA

Eloiza Ferreira Furtado Melo¹; Isabella Gomes Silva Oliveira¹; Geraldo José de Oliveira²; Evelin Soares de Oliveira²; Lucimar Pinheiro Rosseto²; Larissa Santana Arantes Elias Alves².

¹ Alunas de Graduação do Curso de Odontologia , UniEvangélica, Anápolis (GO)

² Professores do Curso de Odontologia, UniEvangélica, Anápolis (GO)

Resumo: Com a decadência da metodologia tradicional (flexneriana) de ensino, teve-se a necessidade do desenvolvimento de pedagogias que possibilitassem aos indivíduos momentos reflexivos e a participação no processo de educação. Visando a melhor compreensão sobre o aprimoramento da educação este artigo tem como objetivo apresentar uma revisão teórica da metodologia ativa de ensino e aprendizagem aliada aos processos cognitivos da Taxonomia de Bloom e a Teoria das Múltiplas Inteligências (MI) de Gardner. A Teoria das Múltiplas Inteligências (M.I.) de Howard Gardner revolucionou o campo da psicologia cognitiva ao ultrapassar a noção comum de inteligência e ao questionar a suposição de que a inteligência "possa ser medida por instrumentos verbais padronizados como testes de respostas curtas realizados com papel e lápis." A implementação desses métodos pelas universidades é de extrema importância para a otimização do processo de aprendizagem e para a formação de indivíduos autônomos, com consciências críticas e capazes de desenvolverem relações interprofissionais para tomadas de decisões e resolução de problemas, sendo comprovados os benefícios da educação superior aos acadêmicos da área da saúde que tem oportunidade de vivenciar essas modalidades de ensino associada à educação interprofissional e interdisciplinar.

Palavras Chave: Educação, metodologia, saúde, ensino, interdisciplinar, aprendizagem.

1. Introdução

No âmbito da Educação o processo de ensino-aprendizagem é extremamente importante. Atualmente, no Ensino Superior, as metodologias de ensino estão bastante diferenciadas do processo de educação bancária utilizadas anteriormente. A educação bancária, no qual há um depósito de conteúdos sem que ocorra contextualização e reflexão, não se mostrou eficiente frente ao processo de aprendizagem, representando hoje em dia um dos principais obstáculos para a aprendizagem. A metodologia atual visa à formação de indivíduos como um todo abrangendo desde aspectos técnicos, como interprofissionais e humanizados, através de metodologias ativas que visam um ensino que capacite os estudantes para trabalhar em grupos, serem autônomos, capazes de resolver problemas cotidianos [2, 3, 4]. Além dessas, centram-se no indivíduo afirmando que cada pessoa desenvolve uma maneira diferente de apreender e classificam a aprendizagem como um processo composto de diversos níveis, como o proposto pelos processos cognitivos da taxonomia de Bloom e a Teoria das múltiplas Inteligências para possibilitar aos indivíduos momentos reflexivos e a participação no processo de educação [1, 5].

2. Objetivo

O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão teórica da metodologia ativa de ensino e aprendizagem aliada aos processos cognitivos da Taxonomia de Bloom e a Teoria das Múltiplas Inteligências (MI) de Gardner.

3. Desenvolvimento

As metodologias ativas de ensino e aprendizagem visam uma educação centrada nas necessidades e diferenças individuais, levando em consideração cada indivíduo como um ser único e com necessidades específicas e coloca o acadêmico como principal agente responsável pela sua educação, transformando-o em um ser

autônomo e pensante, sendo especialmente útil nos curso de graduação da área da saúde [2,3, 4]. Dentre as inúmeras teorias para auxiliar no processo temos:

- Teoria das Múltiplas Inteligências (M.I.) de Howard Gardner: ultrapassou a noção comum de inteligência ao questionar a suposição de que a inteligência “possa ser medida por instrumentos verbais padronizados como testes de respostas curtas realizados com papel e lápis”. Cada inteligência esta relacionada com a capacidade e habilidade de resolver determinados problemas, podendo essas variar de acordo com o indivíduo [5];
- Processos Cognitivos de Bloom: o conhecimento é adquirido gradualmente, na qual há diversos níveis de complexidade e para se progredir para um nível superior é necessário ter passado pelo anterior [1].

4. Considerações finais

Dessa forma, a implementação dessas metodologias pelas Instituições e Ensino Superior contribui para a otimização do processo de aprendizagem e para a formação de indivíduos autônomos, com consciências críticas e capazes de desenvolverem relações interprofissionais para tomadas de decisões e resolução de problemas, sendo comprovados os benefícios no processo de Ensino-Aprendizagem aos acadêmicos da área da saúde que tem oportunidade de vivenciar essas modalidades de ensino associada à educação interprofissional.

5. Referências bibliográficas

[1] FERRAZ, A. P. C. M.; BELHOT, R.V. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetos institucionais. Gest. Prod., São Carlos, v.17, n.2, p.421-432, 2010.

[2] FINKLER, M.; NEGREIROS, D. P. Formação x educação, Deontologia x ética: repensando conceitos, reposicionando docentes. Revista da ABENO, 18(2): 37-44, 2018.

[3] BATISTA, N. A. Educação Interprofissional em Saúde: Concepções e Práticas. Caderno FNEPAS, v. 2, p. 25-28, Janeiro 2012.

[4] MITRE, S. M.; BATISTA, R. S.; MENDONÇA, J.M.G; PINTO, N. M. M.; MEIRELLES, C. A. B.; PORTO, C. P.; MOREIRA, T.; HOFFMANN, L. M. A. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciência & Saúde Coletiva, 13(Sup 2):2133-2144, 2008.

[5] LIMA, F. G.; DOMINGUES, L. H.; VIDOTTI, A. P. Importância do conhecimento sobre diferentes tipos de inteligência no processo de ensino-aprendizagem. Revista Cesumar Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, v.23, n.1, p. 63-75, jan./jun. 2018 - ISSN 1516-2664.